

Sentinelas de Deus

23 Domingo Comum A

Há situações concretas que muitas vezes nos afligem. Por exemplo, diante de uma pessoa amiga que está no erro, que atitude devemos tomar: **Falar** ou **calar**?

As leituras da Missa de hoje dão-nos uma resposta...

A **1ª Leitura** fala-nos que o profeta Ezequiel foi uma "**SENTINELA**" que Deus colocou a vigiar o povo de Israel, naqueles tempos dolorosos, enquanto o povo esteve no cativeiro da Babilónia.

Este povo, longe da sua terra, caiu num desânimo profundo... (desenvolver)

- Quem é uma sentinela?

A SENTINELA é um guarda atento aos ataques dos inimigos, para prevenir o Povo de possíveis perigos.

- UM PROFETA (diz Ezequiel) deve ser uma Sentinela que o Senhor colocou no meio do Povo de Deus, para vigiar o ataque do inimigo e para dar o alarme, sempre que a comunidade corre perigos.

Como profundo conhecedor de Deus e das realidades dos homens, o **profeta não pode ficar indiferente, diante de uma pessoa má e corrupta.**

Deus, porque é amigo, chama sempre Profetas que alertam o mundo e os homens, dos perigos.

Todos nós somos profetas (sentinelas responsáveis), pelo destino uns dos outros... (desenvolver)

Por isso, não podemos calar o mal, nem o perigo...

Na **2ª leitura**, São Paulo ensina que o **Amor** é o mais importante

da Lei, e sugere o modo como podemos corrigir os nossos irmãos que erram.

O verdadeiro amor nunca deixa as pessoas como elas são, com os seus defeitos. Por isso, **faz parte do amor, corrigir com humildade e caridade** o irmão, que está errado.

A correção fraterna é fácil, quando é animada pela **caridade** e é muito difícil quando a comunhão fraterna não existe...

No **Evangelho**, São Mateus apresenta-nos uma catequese de Jesus sobre a **correção fraterna** e sobre a **oração** em comum:

Como corrigir o nosso próximo que errou e provocou conflitos na comunidade?

O Evangelho propõe um caminho em VÁRIAS ETAPAS:

- **1º Passo:** Um encontro pessoal a sós com esse irmão...

Não devemos espalhar a notícia do erro cometido...

O AMOR é mais importante do que a VERDADE, pois a **verdade nua e crua**, muitas vezes destrói a convivência entre as pessoas, pode destruir uma pessoa... pode arruinar uma família e pode destruir um casamento...

Convirá dizer sempre toda a verdade?

Há verdades que, às vezes, devem ser caladas.

Há verdades que, por vezes, não produzem amor, mas, pelo contrário, provocam perturbações, geram discórdias, ódios e rancores. Essas verdades não devem ser ditas.

Exemplo: O de uma mãe que escondeu ao marido, uma atitude do seu filho, para evitar conflitos e grandes problemas, em casa...

(Mas, atenção... uma coisa é calar ou esconder e outra é mentir!...)

- **2º Passo:** Se o teu irmão, não te escutar, pede a ajuda de OUTRAS PESSOAS, que tenham sensibilidade e sabedoria...

- **3º Passo:** Se essa tentativa também falhar, a COMUNIDADE deverá ser chamada para recordar ao infrator as exigências do caminho cristão. Mas, a intervenção da comunidade deve ser sempre guiada pela **caridade** e pelo **amor**.

Finalmente: Se o nosso irmão (próximo) persistir no erro, será considerado um **incorreto**, um **excluído**, perante Deus.

Não é a Igreja que exclui o infrator, é ele próprio que recusa a proposta do Reino e se coloca à margem da Comunidade.

E o Evangelho acrescenta uma Recomendação:

"Se duas pessoas estiverem de acordo, na terra, sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isso lhe será concedido por meu Pai que está nos céus. Pois, onde dois ou mais estiverem reunidos em Meu nome, Eu aí estarei no meio deles".

Isto quer-nos lembrar que, quando a correção não for possível por outros meios, ainda poderá ser possível pela oração, feita em comunidade, em nome de Jesus.

Esta é a catequese de Jesus sobre a correção fraterna. Mas... nos dias de hoje, se estivermos atentos, verificaremos que a chamada **cultura moderna** faz precisamente o contrário:

- há incitamentos à desobediência,
- há incitamento ao desprezo da verdade,
- há incitamento ao desrespeito pela dignidade dos outros, e ao desrespeito pelos bens alheios...

tudo isto em nome de **falsas liberdades e do direito à opinião pessoal de cada um.**

Veja-se o que acontece nas estradas, nas salas de espera dos hospitais e de muitas outras instituições, e em toda a vida pública!

E raras são as vozes que se levantam em denúncia deste mal.

Na comunidade cristã, **todo o cristão deve ser profeta** para anunciar e corrigir. Mas esta obrigação pesa sobretudo sobre os responsáveis pelas comunidades: pais, professores, educadores, párocos...

Este exercício tem de ser sempre envolto num clima de amor à pessoa que é advertida, evitando a humilhação.

Que Deus nos dê o jeito e a arte para sabermos corrigir e a humildade suficiente para aceitarmos a correção fraterna que os nossos irmãos nos fazem, a nós.

Adaptado de
P António Dalla Costa